

SAIDEIRA

CULTURA - FORMAÇÃO - EVENTOS - JURÍDICO - ÚLTIMAS

Luta histórica

Cerimônia celebra reintegração dos demitidos da Fafen Paraná

DA IMPRENSA DA FUP

Dirigentes da FUP, do Sindiquímica Paraná, do Sindipetro PR/SC e de diversos outros sindicatos petroleiros do país participaram, no último dia 05, do evento histórico de recepção dos trabalhadores da Fafen Paraná, que retornam ao Sistema Petrobrás quatro anos após terem sido demitidos no governo Bolsonaro, quando a fábrica foi fechada.

Inicialmente, foram recontratados 242 petroquímicos, todos altamente especializados, que trabalharam entre 10 e 20 anos na unidade e conhecem como ninguém a planta de fertilizantes nitrogenados de Araucária. Eles serão responsáveis pela retomada da Fafen, cuja expectativa é que gere mais de 2 mil postos de traba-

lho, voltando a dinamizar a economia da região.

A recepção dos empregados foi realizada no Campus Zilda Arns, centro de treinamento da Petrobrás em Araucária. O diretor do Sindiquímica PR, Paulo Antunes, um dos trabalhadores recontratados, não segurou a emoção. "Esse retorno é muito simbólico. Nos últimos quatro anos passamos por períodos inimagináveis. Trabalhadores tiveram que mudar de cidade pela falta de emprego, infelizmente perdemos colegas na pandemia, mas o sentimento hoje para nós é o de viver um momento histórico sem precedentes. Houve uma grande expectativa pela retomada da Fafen-PR e hoje ela se consolidou. O clima é de muita alegria, muita foto do pessoal com crachá, muita felicidade", comemorou.



TRINCHEIRA DIGITAL - O Sindipetro-NF foi representado pelos diretores Benes Junior e Eider Siqueira no 8º BlogProg (Encontro Nacional de Comunicadores e Ativistas Digitais), realizado pelo Centro de Estudos da Mídia Alternativa Barão de Itararé, no Sindicato dos Jornalistas de São Paulo, nas últimas sexta-feira e sábado. O evento contou com comunicadores de 14 estados brasileiros. Na foto, Altamiro Borges (Barão), Eider (NF), Tadeu Porto (CUT/NF) e Benes (NF).

NORMANDO

Exploração sem repouso

NORMANDO RODRIGUES*

Relembrando o fim da ação coletiva do reflexo das horas extras no repouso remunerado:

A lei 605/49, em seu artigo 7º, caput e alínea "a", determina que "a remuneração do repouso semanal corresponderá (...) à de um dia de serviço, computadas as horas extraordinárias habitualmente prestadas";

E qual é o repouso remunerado dos petroleiros em regimes de turno e de sobreaviso? A resposta está no artigo também 7º, da lei 5.811/72:

"A concessão de repouso na forma dos itens V do art. 3º, II do art. 4º e I do art. 6º quita a obrigação patronal relativa ao repouso semanal remunerado de que trata a Lei nº 605, de 5 de janeiro de 1949."

Ou seja, a folga dos petroleiros é o repouso remunerado e cada dia de folga deveria ser remunerado como o dia de trabalho, incluído o reflexo das horas extras no repouso.

Foi isso o que os empregados da Petrobrás associados ao Sindipetro-NF ganharam na Vara do Trabalho de Macaé, no Tribunal Regional do Trabalho da 1ª Região e no Tribunal Superior do Trabalho, em ação proposta em 2005, retroativa a 2000.

Mas só quem pode ganhar dinheiro coletivamente, no Brasil, dentro e fora dos tribunais, são especuladores como o presidente do Banco Central, sujeito que aumenta o próprio patrimônio pessoal a cada vez que mantém ou eleva a taxa básica de juros.

Assim, quando já não cabia

mais nenhum recurso e contra as disposições do Código de Processo Civil, a Petrobrás ajuizou uma ação rescisória, manejou o instituto excepcional como se fosse um recurso e os "ventos" do Golpe de Estado de 2016 fizeram o resto.

Em fevereiro de 2018, o TST rescindiu o que ele mesmo julgara, a pretexto de que interpretar as leis 605/49 e 5.811/72 do modo como fizemos agrediria a Constituição.

E, tal como previmos, em março de 2018 o STF recusou receber o recurso dos trabalhadores contra a decisão rescisória, sob o pretexto de que não havia no caso debate constitucional.

O tamanho do casuísmo: o TST decidiu que o pleito dos trabalhadores é inconstitucional mas, para debater isso no STF, a anulação não tem conteúdo constitucional.

Não por falta de aviso

Há no caso uma triste ironia. Na Bacia de Campos, mais de 7 mil trabalhadores se beneficiaram da ação do repouso remunerado, recebendo mensalmente quantias significativas a partir de meados de 2013. E, ironicamente, boa parte muito provavelmente apoiou o Golpe de Estado de 2016 e votou no fascista Jair Bolsonaro em 2018, em seguida, contribuindo para a derrocada dos próprios direitos. Isso não aconteceu, contudo, por falta de aviso.

Renova-se aqui a lição, para os que acreditam que, nas eleições, podem votar contra os direitos de todos e ainda assim "se dar bem".

* ASSESSOR JURÍDICO DO NF E DA FUP. NORMANDO@NORMANDORODRIGUESADVBR

NASCENTE

JORNAL DO SINDICATO DOS PETROLEIROS DO NORTE FLUMINENSE - SINDIPETRO-NF

Semana de 10 a 16 de julho de 2024 - Nº 1347

SINDIPETRONF
Sindicato dos Petroleiros do Norte FluminenseFUP
FEDERAÇÃO ÚNICA DOS PETROLEIROSCUT
BRASIL

CNGQ

DIEESE

Luta na Petros

FIM DO EQUACIONAMENTO: LUTA AGORA É EM BRASÍLIA

Categoria petroleira consegue formação de comissão quadripartite junto ao governo federal para acabar com os descontos desumanos do equacionamento na Petros

>> pág. 3

ROBERTO MARTINS / PARA IMPRENSA DO NF



20º Congrenf

Congrenf com presenças de peso nas mesas e das bases

>> pág. 3

EXPEDIENTE

O Nascente é uma publicação semanal do Sindipetro NF (Sindicato dos Petroleiros do Norte Fluminense). Opiniões emitidas em textos assinados não refletem, necessariamente, a opinião do sindicato.

Tiragem
3.500 exemplares

Depto de Comunicação

Diretores: Johnny Souza, Marcelo Nunes e Tadeu Porto.
Profissionais: Fernanda Viseu, Glauber Barreto, Jucélia Grativol, Juliana Maciel, Luciana Fonseca e Vitor Menezes.

Edição e Redação

Vitor Menezes (MTB 21374).

Sindipetro NF

Endereço Macaé: Rua Tenente Rui Lopez Ribeiro, 257, CEP 27910-330 Centro Macaé/RJ Tel. (22) 2765 9550 - Endereço Campos: Av. 28 de Março, 485 - Campos/RJ Tel: (22) 2737 4700 / 27330770/27345160.

Diretoria Colegiada

Alessandro de Souza Trindade (licenciado), Alexandre de Oliveira Vieira, Anderson Gonçalves da Silva (licenciado), André de Lima Coutinho, Antônio Alves da Silva, Bárbara Suelly da Silva Bezerra, Benes Oliveira

Neves Júnior, Cleverton Lima Resende, Débora Santos Corrêa Simões, Eider Cotrim Moreira de Siqueira, Eliane Pinto Martins Carvalho, Francisco Antônio Oliveira Santos da Silva, Giovana Soares de Souza, Guilherme Cordeiro Fonseca, Hilton Gomes de Almeida, Jancleide Rocha Morgado, Jocimar dos Santos Souza, Johnny Silva de Souza, Jônathas Emanuel Maia França, Jorge Raimundo Campos Silva Filho, Luiz Carlos Mendonça de Souza, Marcelo Maia de Azevedo Py, Marcelo Nunes Coutinho, Marcos José Dias Botelho, Matheus Santos Gama Nogueira, Rafael Dutra Mayerle, Robson Botelho Nunes Júnior, Sergio Borges

Cordeiro, Tadeu de Brito Oliveira Porto e Tezue Freitas Bezerra (licenciado).

NF na Internet: sindipetro.org.br / radionf.org.br e redes sociais Facebook, Instagram, Youtube e Twitter.

O Nascente acentua Petrobrás. Saiba o motivo em isgd/acentopetrobras.
Contribuições para o boletim: Entre os petroleiros, somente sindicalizados podem escrever. Textos devem ser enviados por e-mail (imprensa@sindipetro.org.br), com 1.450 caracteres com espaços, sujeitos a edições. Contribuições não assinadas são aceitas desde que o autor se identifique para o Sindipetro-NF — que manterá sigilo sobre a autoria.

Normando

Relembrando lições da ação do Repouso Remunerado >> pág. 4

www.sindipetro.org.br

(22)988376935

@sindipetro

@sindipetro

/sindipetro

/sindipetro

@sindipetro

@sindipetro

sindipetro.bsky.social

A SEMANA

OPINIÃO DO NF - REDES SOCIAIS - CHARGE DO BIRA - CURTAS

EDITORIAL

Extrema direita extremamente forte no mundo

Um espectro ronda a Europa. E não é o espectro do Comunismo. O que assombra algumas das mais experientes democracias sociais do planeta é justamente o seu oposto: o fim da democracia e o fim do social enquanto preocupação prioritária dos governos. Trata-se, bem sabe o leitor petrolero e petroleira, sempre bem-informado e informada, da extrema direita.

A constatação acima não desconsidera a magnífica e mercedamente celebrada vitória das forças de esquerda e de centro contra a extrema direita na França, no final de semana passado. Ao contrário: o esforço gigantesco de uma mobilização que precisou superar tantas diferenças, exigir renúncias de candidaturas, alteração de datas no pleito, jogando até às últimas possibilidades com todas as cartas constitucionais do semipresidencialismo francês, mostra também, por contraste, a força do outro lado, daquilo que foi necessário derrotar para o bem da humanidade.

Enquanto isso, nos Estados Unidos, o favoritismo de Trump e a agonizante campanha Democrata também aciona os alertas para o fato de que o inimigo não está batido.

Os movimentos progressistas mundo afora e no Brasil têm prestado um serviço histórico de resistência. Mas não há motivo para baixar a guarda. Do outro lado também há resiliência. E muita.

Essa conversa em um boletim sindical é para alertar que as forças que defendem os trabalhadores, as pautas sociais, as políticas públicas inclusivas, a democracia, precisam ser valorizadas em todos os segmentos da sociedade. Em cada reunião de condomínio se for necessário. Na reunião da escola dos filhos. No papo de manhã na padaria da esquina. Na pausa do café na empresa. E, claro, não poderia ser diferente, nas próximas eleições municipais.

Todo espaço está em disputa, e em um mundo cada vez mais conectado, o macro está no micro, assim como o inverso. Sigamos resistindo bravamente.



Hoteleria convoca assembleias no NF

O Sinthop (Sindicato dos Trabalhadores de Hoteleria Embarcados em Plataformas de Petróleo) convocou assembleias gerais extraordinárias para os dias 10 e 15 deste mês de julho, ambas às 17h30 no Teatro do Sindipetro-NF, em Macaé, para deliberar, entre outros pontos, sobre cláusulas negociadas para a Convenção Coletiva, criação de novo piso salarial nos novos contratos das empresas e aprovação de estado de greve, com manutenção de assembleia em aberto até o final das negociações. O NF é solidário à luta do segmento.

Participe

Em paralelo, continuam disponíveis formulários para que a categoria opine sobre a alimentação e a higiene a bordo. Disponíveis nos QR codes ao lado.



De olho no tele

A FUP e seus sindicatos têm recebido com muita preocupação diversas mensagens de trabalhadores alertando sobre a intenção da gestão da Petrobrás em alterar as atuais regras do teletrabalho. A Federação enviou ofício à empresa cobrando explicações. O NF chama a categoria a manter o envio de relatos para denuncia@sindipetronf.org.br.

Cablúnas

A diretoria do Sindipetro-NF recebeu a informação de que a gerência de manutenção do Terminal de Cabiúnas pretende implementar um regime de sobreaviso implantado, onde os trabalhadores ficariam na unidade. A notícia causou estranheza, porque até o momento o sindicato não foi chamado pela empresa para discutir tal intenção. O NF cobra detalhes sobre o novo regime proposto e o formato que está sendo pensado para sua implementação.

NF sindipetronf.org.br

Novos convênios informados no site

Confira novos descontos em acordos firmados pelo NF na atualização da aba "convênios".

[/sindipetronf](https://www.youtube.com/channel/UCt1l1v3L5Gv8pLqGn1Cv1wQ)

NF ao vivo toda última quarta

Depois de interação ao vivo, programas ficam disponíveis para que conversa continue.

[/sindipetronf](https://www.facebook.com/sindipetronf)

Veja álbuns das atividades do NF

O Face é o local onde a Imprensa do NF publica mais fotos. Acompanhe nossos eventos.

[sindipetronf](https://www.instagram.com/sindipetronf)

Já testou o seu "plataformês"?

Interaja com os reels da página do NF no Instagram. Informativos e divertidos.



Bem-vindos

O Sindipetro-NF acaba de conquistar a representação sindical dos radioperadores da empresa Green World. No último dia 02 foi realizada a primeira reunião sobre a representação sindical entre a entidade e a empresa. Participaram do encontro como representantes do sindicato a diretora do Setor Privado, Jancieleide Morgado, o coordenador Eider Siqueira e os assessores jurídicos Nathan Carminatti e Cristiane Silva.

ACT Green World

Durante a reunião com a Green World, o coordenador e a diretora do Setor Privado fizeram as apresentações iniciais e deram início aos ajustes para a representação sindical. Com a assinatura da Carta de Representação, o NF iniciará os procedimentos para a negociação do primeiro Acordo Coletivo de Trabalho da categoria, com data-base prevista para 1º de setembro de 2024.

VOCÊ TEM QUE SABER

PRINCIPAIS NOTÍCIAS - INFORMES DO SINDICATO - MOVIMENTOS SOCIAIS - CONJUNTURA

Equacionamento

Vigília vitoriosa eleva patamar da luta

Aposentados, aposentadas e pensionistas ministraram aula de mobilização e deram passo essencial por Justiça

DAS IMPRENSAS DA FUP E DO NF

Fórum.

Com salvas de palmas e agradecimentos pelo empenho das delegações de aposentados, pensionistas e trabalhadores do Sistema Petrobrás que se revezaram dia e noite na vigília pelo fim dos PEDs, as lideranças do Fórum em Defesa dos Participantes e Assistidos da Petros encerraram, no último dia 04, o acampamento em frente ao Edisen, que abriga as gerências e diretorias da empresa, no Rio de Janeiro.

Foram 15 dias de mobilizações na vigília, que tiveram início em 20 de junho com um grande ato nacional que contou com a participação de cerca de 800 petroleiros e petroleiras de todo o país. A lona do acampamento tomou-se palco de debates, atividades culturais e de muita pressão política, que resultou em três reuniões com dirigentes da Petrobrás, inclusive com a presidenta Magda Chambriard, que ouviu os relatos dramáticos dos aposentados e pensionistas que estão em situação de vulnerabilidade devido aos descontos abusivos da Petros.

Comissão quadripartite

A diretora de Assuntos Corporativos da Petrobrás, Clarice Coppetti, voltou a reunir-se com uma representação da vigília e anunciou a implementação da Comissão Quatripartite, composta por representantes da Petrobrás, da Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais (Sest), da Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc) e das entidades que integram o

Essa era uma das principais reivindicações da categoria, já que a construção de uma proposta que acabe com os equacionamentos dos déficits dos PPSPs envolve necessariamente uma ampla negociação com os órgãos reguladores e fiscalizadores da estatal e da Petros.

Luta agora em Brasília

A luta agora, portanto, será redirecionada para Brasília, onde será instalada a Comissão, cuja representação do Fórum em Defesa dos Participantes e Assistidos lutará pelo atendimento das propostas discutidas no GT Petros. Principalmente os aportes financeiros da Petrobrás para resolver os problemas estruturais que geram déficits consecutivos nos planos de previdência PPSP-R e PPSP-NR. Para isso, será necessária uma ampla negociação, visando a construção de um acordo judicial com as entidades que têm ações cobrando as dívidas da patrocinadora.

O GT Petros também apontou a necessidade da transferência dos participantes e assistidos dos PPSPs para um novo plano de previdência complementar, cuja modelagem final e valor do aporte necessário serão definidos na Comissão Quatripartite.

Vigília pode voltar

Portanto, ainda há muita luta pela frente e disposição é o que não falta à categoria petroleira. A retomada da vigília não está descartada, se as negociações no âmbito da comissão não forem iniciadas nos próximos 15 dias, como deixaram claro as entidades do Fórum.



20º Congrenf

Congrenf com participação ampla e debate profundo

Entre os dias 2 e 4 de julho, a sede do Sindipetro-NF em Macaé foi palco do 20º Congresso dos Petroleiros e Petroleiras do Norte Fluminense (Congrenf), um evento que, apesar de não acontecer em um ano de pauta econômica na Petrobrás, foi marcado por intensos debates e reflexões. Com o tema "Bacia de Campos: O Futuro do Setor de Petróleo, a Luta dos Trabalhadores e a Defesa da Soberania", o congresso reuniu trabalhadores, líderes sindicais e personalidades renomadas da política para discutir temas cruciais para a categoria.

O 20º Congrenf contou com a presença de figuras importantes da política nacional, como o teólogo Leonardo Boff, o petista Delúbio Soares e o Secretário Nacional de Política Social, Renato Simões. Essas personalidades trouxeram suas perspectivas e enriqueceram os debates, contribuindo para uma discussão ampla e aprofundada sobre os desafios e oportunidades que o setor de petróleo e o Brasil enfrentam atualmente.

Durante o congresso, foram realizadas diversas mesas de debates sobre conjuntura brasileira, o futuro da Bacia de Campos e uma reflexão profunda sobre os cenários ambiental, energético e político do Brasil. Também aconteceram grupos de trabalho sobre Saúde, Combate às opressões, Pautas locais, Plano de Cargos e Salários, PPP, PLR Petros, AMS e Setor Privado que elaboraram propostas para dar sustentação às lutas da categoria e apresentar na Plenária Nacional da Federação Única dos Petroleiros (Plenafup).



BOFF - Luta em defesa da Terra

Sergio Borges, coordenador do Sindipetro-NF, fez uma avaliação positiva do evento: "O 20º Congrenf foi um sucesso. Tivemos três dias na sede de Macaé debatendo pontos importantíssimos, com a ampla participação da categoria petroleira. Desde aposentados e pensionistas, incluindo setor privado, pessoal offshore e administrativos. Mesmo sendo um ano sem debates econômicos, vemos que temos uma série de desafios a frente, como a PLR, Planos de Cargos e também o principal ponto da categoria petroleira neste momento que é o debate para a solução dos PEDs. Conseguimos apontar caminhos para fortalecer a nossa luta que serão encaminhadas à Plenária Nacional da FUP".

Comemoração e Confraternização Além dos debates políticos, o congresso também foi um momento de celebração. No segundo dia do evento, houve uma comemoração especial pelo aniversário de 28 anos de fundação do Sindipetro-NF, reforçando os laços de confraternização e união entre os participantes.

Acesso às Mesas de Debates

Todas as mesas de debates do Congrenf estão disponíveis na íntegra no YouTube do Sindipetro-NF.